



PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2019



Somos todos ufba!

25

História da Arte

Museologia

Redação

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: HISTÓRIA DA ARTE — Questões de 01 a 35
Prova II: MUSEOLOGIA — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na Folha de Respostas

	V	F
1	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
3	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
4	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- MUSEOLOGIA

PROVA I — HISTÓRIA DA ARTE

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

Nas cavernas pré-históricas, os arqueólogos só acharam pinturas parietais, o que comprova a falta de habilidade do homem paleolítico para criar objetos escultóricos.

Questão 02

O arco e a abóbada foram usados no Período Paleolítico como elementos construtivos, que permitiam modificar o espaço interno das cavernas.

Questão 03

Os artistas do Antigo Egito representavam o corpo humano seguindo convenções formais rigorosas.

Questão 04

Os hipogeus foram construções subterrâneas do Antigo Egito usadas como túmulos.

Questão 05

O registro das atividades dos artesãos fez parte importante do repertório temático da arte mesopotâmica.

Questão 06

O tijolo cozido e esmaltado foi o principal material de construção e de decoração arquitetônica das culturas mesopotâmicas.

Questão 07

Pessoas simples, crianças e trabalhadores foram os motivos mais representados nos vasos cerâmicos gregos.

Questão 08

Uma das características da escultura helenística grega é a representação do corpo humano em atitudes expressivas e posturas dinâmicas.

Questão 09

Nas superfícies dos arcos de triunfo romanos, foi muito comum a representação de cenas domésticas e retratos de família.

Questão 10

A construção de uma extensa rede de estradas que comunicava boa parte do território romano favoreceu, entre outros aspectos, a difusão dos princípios da arte clássica.

Questão 11

A representação do imperador era estritamente proibida na arte bizantina, por se tratar de uma autoridade não religiosa.

Questão 12

Na arquitetura bizantina, são característicos os muros maciços e as cúpulas apoiadas em tambores.

Questão 13

A maioria dos mosteiros cristãos medievais seguiu os princípios estéticos e construtivos do estilo românico.

Questão 14

A rigidez e a frontalidade das imagens escultóricas românicas foram substituídas, na arte gótica, por corpos sinuosos e elegantes com expressões humanizadas.

Questão 15

A catedral gótica ocupou um lugar de destaque na cidade medieval, tanto pela sua imponência na paisagem urbana quanto pelo valor simbólico dos seus espaços.

Questão 16

As guildas ou corporações de ofício costumavam financiar a produção de vitrais e de outros objetos sacros das catedrais góticas.

Questão 17

O estilo renascentista nasceu na cidade de Constantinopla e daí se estendeu para outros territórios europeus e asiáticos.

Questão 18

Os retratos encomendados pela alta burguesia renascentista tinham como objetivo mostrar o status social, a devoção religiosa e o poder econômico dessa classe privilegiada.

Questão 19

A arte maneirista rompeu com a serenidade e o equilíbrio clássicos e passou a privilegiar a subjetividade do artista e a expressividade das imagens.

Questão 20

De modo geral, a instabilidade, o excesso e a distorção são atributos das imagens maneiristas.

Questão 21

No século XVII, a arte barroca esteve a serviço da propagação da fé islâmica nos territórios europeus.

Questão 22

Pelo menos três gêneros pictóricos destacaram-se na arte barroca: as cenas religiosas, as históricas e as naturezas mortas.

Questão 23

A arte rococó retratou muito aguçadamente a vida hedonista da alta burguesia europeia.

Questão 24

O espectro cromático da arte rococó é composto de tons de cinza e cores puras.

Questão 25

A exaltação da retidão moral, do cumprimento dos deveres cívicos e do heroísmo fizeram parte do programa ideológico da arte neoclássica.

Questão 26

As academias de belas artes oitocentistas costumavam dar inteira liberdade aos alunos para que criassem e seguissem suas próprias regras.

Questão 27

O gosto por lugares, costumes e personagens exóticos é evidente em algumas cenas da arte romântica.

Questão 28

Um dos princípios da arte romântica foi a exaltação dos sentimentos nacionalistas.

Questão 29

O objetivo principal do realismo francês foi representar cenas da vida religiosa sem nenhuma conotação de crítica social.

Questão 30

O interesse da arte realista pela objetividade opõe-se à visão idealizada e nostálgica do romantismo.

Questão 31

Os impressionistas estavam muito mais interessados em explorar as relações entre luz, cor e movimento, do que em reproduzir formas concretas e definidas.

Questão 32

A simplificação das formas e o uso de cores vibrantes foram os principais recursos expressivos da pintura fauvista.

Questão 33

As duas fases do Cubismo denominam-se Cubismo Emocional e Cubismo Nacionalista.

Questão 34

Antirracional, nihilista e irreverente são adjetivos que descrevem bem a essência da arte dadaísta.

Questão 35

Os surrealistas propunham uma arte que expressasse a dimensão inconsciente do ser humano através de imagens geradas, na maioria das vezes, sem qualquer controle racional.

PROVA II — MUSEOLOGIA

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 36

Ao longo da sua trajetória histórica, o museu sempre foi, exclusivamente, um local de abrigo da cultura material.

Questão 37

A dança, a música, os jogos e os ritos são apenas alguns exemplos de patrimônio cultural imaterial, mas, apesar da importância dessas manifestações para as populações, essa categoria ainda não dispõe de um instrumento internacional que possa normatizar sua proteção.

Questão 38

O colecionismo é uma manifestação de hierarquia política, econômica e social de forma contínua e permanente na história da civilização ocidental.

Questão 39

Carlos Magno, durante o Renascimento, no século VIII, preocupou-se com a criação de leis para proteger aspectos da cultura romana.

Questão 40

Os mecenas, no Renascimento, passaram a adquirir obras expressivas da cultura grego-romana.

Questão 41

O Movimento Revolucionário Francês de 1789 proporcionou a compra dos bens da Igreja, da realeza e da nobreza pelo Estado.

QUESTÕES de 42 a 44

“Todos que por aqui passem, protejam esta laje, pois ela guarda um documento que revela a cultura de uma geração e um marco na história de um povo que soube construir seu próprio futuro.” Após o incêndio que destruiu o Museu Nacional neste domingo, a frase inscrita em lápide na entrada do local soa como um grito de socorro.

Com 20 milhões de peças e documentos, tratava-se do quinto maior museu do mundo em acervo. Suas obras contavam uma parte importante da história antropológica e científica da humanidade. Talvez o exemplo mais emblemático seja o fóssil com mais de 11 mil anos de Luzia, a mulher mais antiga das Américas, cuja descoberta nos anos 1970 reorientou todas as pesquisas sobre a ocupação da região.

Ali também estava a reconstrução do esqueleto do Angaturama Limai, o maior dinossauro carnívoro brasileiro, com quase todas as peças originais, algumas com 110 milhões de anos. O sarcófago da sacerdotisa Sha-amun-en-su, mumificada há 2.700 anos e presenteada a Dom Pedro II em 1876, nunca tinha sido aberto. A coleção de múmias egípcias e a de vasos gregos e etruscos evidenciam o perfil transfronteiriço do acervo, que também abrigava o maior conjunto de meteoritos da América Latina. (SOARES, 2019).

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

Questão 42

O museu de que trata o texto foi chamado de Museu Real e criado em 1815, por D. Pedro I.

Questão 43

A proposta de criação do Museu Nacional esteve voltada ao cientificismo, e, assim, uma das primeiras coleções dessa instituição foi a de História Natural.

Questão 44

O Museu Histórico Nacional (MHN) foi criado durante as comemorações do centenário da Independência do Brasil, com o objetivo de apontar a trajetória da nação brasileira, destacando sua história nacional.

Questão 45

O primeiro órgão direcionado para a proteção do patrimônio histórico brasileiro foi a Inspetoria de Monumentos Nacionais (IMN), criada em 1934.

Questão 46

As instituições museológicas, historicamente, protegem e apresentam objetos considerados como bens culturais e, pelo seu caráter público, possuem um forte compromisso com a produção e a divulgação do conhecimento científico.

Questão 47

Os acervos das instituições museais podem ser compreendidos como portadores de uma memória coletiva, sendo assim, precisam ser protegidos dos debates acadêmicos contemporâneos.

Questão 48

Os prejuízos causados ao patrimônio podem ser punidos por leis de proteção aos bens culturais das nações, e, de maneira geral, a UNESCO recomenda que apenas os órgãos oficiais de cada país devem responder e zelar pela proteção patrimonial.

Questão 49

As opiniões sobre a proteção, a restauração e a conservação fazem parte de um debate que acompanha as sociedades ocidentais há vários séculos.

Questão 50

Os debates contemporâneos sobre patrimônio cultural tiveram início no século XX, e, desde então, observa-se, principalmente, um deslocamento da ideia absoluta de bem cultural apenas como monumento para uma análise contextual sobre os significados das produções no conjunto das sociedades produtoras dos objetos a serem protegidos.

Questão 51

As discussões sobre a conceituação em relação ao patrimônio cultural, sobretudo no final da década de 70 do século XX, auxiliaram na consolidação de uma tipologia de museu denominada de ecomuseu.

Questão 52

O ecomuseu é uma tipologia museal que prevê a proteção de ecossistemas locais e sua gestão é efetuada a partir de um Conselho de Representantes composto de forma específica por profissionais da área de conservação ambiental.

Questão 53

Transformações e desenvolvimento social são princípios da Nova Museologia, movimento crescente na década de 80 do século passado.

Questão 54

A Declaração de Quebec data de 1984 e reincide as ideias da Nova Museologia, que teve grande expressão com o Movimento Internacional da Nova Museologia (MINOM).

Questão 55

A documentação de entrada e aquisição das coleções nas instituições museais pode ser composta por coleta, doação, legado, empréstimo, compra, permuta, depósito ou transferência.

Questão 56

A documentação museológica deve incluir dados sobre a origem, o material, as dimensões, a autoria, a procedência, o modo de aquisição, o estado de conservação e o uso.

Questão 57

A conservação preventiva é o conjunto de atividades desenvolvidas pelas equipes dos museus, objetivando a transformação dos objetos protegidos, sendo que tais ações também incluem o controle das condições do ambiente que, normalmente, são periódicas.

QUESTÕES de 58 a 61

As exposições constituem um instrumento-chave para permitir o acesso público aos acervos de museus. Podem ser inovadoras, inspiradoras e conduzir o visitante à reflexão, proporcionando ótimos momentos de prazer e aprendizagem. No entanto, é necessário um cuidadoso planejamento, incluindo a questão dos custos envolvidos, para que a exposição seja um sucesso. (FERNANDES, 2001, p.19).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre exposições, é correto afirmar:

Questão 58

A realização de exposições pelas equipes das instituições museológicas requer a adoção de procedimentos de gestão administrativa.

Questão 59

Atualmente, a elaboração de um programa de exposições pelos profissionais que atuam nos museus objetiva, exclusivamente, proporcionar ao visitante momentos de deleite e lazer.

Questão 60

Ficha de entrada, numeração e livro de tomo são etapas do processo de registro e documentação museológica.

Questão 61

A mediação das exposições museológicas é um recurso importante, pois viabiliza o acesso das informações ao público em geral, devendo ser realizada apenas por profissionais especializados.

Questão 62

Os programas educativos e culturais e/ou a educação museal, de maneira geral, correspondem a um conjunto de ações que contemplam os acervos preservados e as comunidades locais, com vistas ao desenvolvimento de um processo de reflexão sobre a memória preservada e as identidades compartilhadas.

Questão 63

É recomendável que os profissionais da área de educação em museus comecem seus trabalhos apenas após o início da inauguração da exposição de longa duração.

Questão 64

A Lei nº 11.904 de 14 de janeiro de 2009, do Estatuto de Museus, trata das ações educativas, salientando a questão do respeito à diversidade cultural e a necessidade de ampliação do acesso da sociedade às manifestações culturais e ao patrimônio material e imaterial da Nação.

Questão 65

A maioria das instituições museológicas brasileiras é de natureza pública.

Questão 66

Fotografias, mapas, gráficos, desenhos e maquetes têm sido utilizados, frequentemente, nas exposições de longa duração, como instrumentos acessíveis de transmissão de conhecimento e informações sobre a proposta expográfica, e, no caso das maquetes, adota-se como recomendação museológica o princípio de que a realidade deve ser retratada de forma absolutamente fiel.

Questão 67

Para efeito de estudos no campo da ação cultural e educativa dos museus, considera-se público real os frequentadores contínuos dos museus, enquanto que o público em potencial diz respeito às pessoas que manifestam interesses formais nos objetos preservados para as equipes das instituições museais.

Questão 68

Nas grandes cidades, o ar, normalmente, apresenta partículas de gás carbônico que aumentam a contaminação atmosférica e causam danos aos objetos conservados nas instituições museais, sendo que, por essa razão, também é preciso conhecer e controlar os agentes que contribuem para a poluição atmosférica, como medida de conservação preventiva.

Questão 69

As Associações de Amigos dos Museus constituem-se agremiações com o objetivo de auxiliar e reunir esforços no sentido de aprimorar o processo da gestão das instituições museais.

Questão 70

Atualmente, a expressão museografia é utilizada para designar o conjunto de práticas associadas ao planejamento, montagem e organização de exposições.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

- A aliança entre mídia e consumo colabora para incorporar o indivíduo à lógica do valor discriminatório do consumo. A identificação do indivíduo, além das dimensões fundamentais como nome, atividade ou profissão, incorpora também a tipologia de consumo a que tem acesso, bem como suas escolhas de bens e serviços. Everardo Rocha e Gisela Castro (2012, p.169) ensinam que “o consumo constitui um código por meio do qual nós nos relacionamos com nossos pares e com o mundo à nossa volta”.

Em clássico estudo sobre o consumo, Néstor Garcia Canclini (1999, p.79) constata que “nas sociedades contemporâneas, boa parte da racionalidade das relações sociais se constrói, mais do que na luta pelos meios de produção, na disputa pela apropriação dos meios de distinção simbólica”. Nesse processo, a apropriação desses símbolos visa proporcionar a tão desejada posição de destaque no mercado social. Ainda que o consumo seja comumente reduzido ao mero consumismo, sabemos que os processos de consumo são bastante mais complexos do que frutos de impulsos irrefreáveis deflagrados pelos incessantes apelos da publicidade.

Zygmunt Bauman (2008) destaca a transformação de pessoas em mercadorias no mundo atual. Segundo o autor, a sociedade contemporânea “se distingue por uma reconstrução das relações humanas a partir do padrão, e à semelhança das relações entre os consumidores e os objetos de consumo”.

CASTRO, G.; SETYON, C. Atraente, Confiante, competente. **Revista Redação**, 31 mar. 2013. p.1.

- A economia capitalista moderna deve aumentar a produção constantemente se quiser sobreviver, como um tubarão que deve nadar para não morrer por asfixia. Mas só produzir não é o bastante. Também é preciso que alguém compre os produtos, ou os industrialistas e os investidores irão à falência. Para evitar essa catástrofe e garantir que as pessoas sempre comprem o que quer que a indústria produza, surgiu um novo tipo de ética: o consumismo. [...]

O consumismo prosperou. Somos todos bons consumistas. Compramos uma série de produtos de que não precisamos realmente e que até ontem não sabíamos que existiam. Os fabricantes criam deliberadamente produtos de vida curta e inventam modelos novos e desnecessários de produtos perfeitamente satisfatórios que devemos comprar para “não ficar de fora”. Ir às compras se tornou um passatempo favorito, e os bens de consumo se tornaram mediadores essenciais nas relações entre membros da família, casais e amigos. Feriados religiosos como o Natal se tornaram festivais de compras. Nos Estados Unidos, até mesmo o Memorial Day – originalmente um dia solene para lembrar os soldados mortos em combate – é hoje uma ocasião para vendas especiais. A maioria das pessoas comemora esse dia indo às compras, talvez para provar que os defensores da liberdade não morreram em vão.

O florescimento da ética consumista é mais visível no mercado de alimentos. As sociedades agrícolas tradicionais viviam à sombra terrível da fome. No mundo afluente de hoje, um dos principais problemas de saúde é a obesidade, que acomete os pobres (que se empanturram de hambúrgueres e pizzas) de maneira ainda mais severa do que os ricos (que comem saladas orgânicas e vitaminas de frutas).

Todos os anos, a população dos Estados Unidos gasta mais dinheiro em dietas do que a quantidade necessária para alimentar todas as pessoas famintas no resto do mundo. A obesidade é uma vitória dupla para o consumismo. Em vez de comer pouco, o que levará à contração econômica, as pessoas comem demais e então compram produtos para dieta – contribuindo duplamente para o crescimento econômico. [...]

Já a maioria das pessoas hoje consegue viver de acordo com o ideal capitalista-consumista. A nova ética promete o paraíso sob a condição de que os ricos continuem gananciosos e dediquem seu tempo a ganhar mais dinheiro e as massas deem rédea solta a seus desejos e paixões – e compram cada vez mais. Essa é a primeira religião na história cujos seguidores realmente fazem o que se espera que façam. Mas como temos certeza de que, em troca, teremos o paraíso? Nós vimos na televisão.

HARARI, Y. N. A era das compras. **Sapiens** - Uma breve história da humanidade. 36 ed. Tradução Janaina Maicoantonio. Porto Alegre: L & PM, 2018. p. 357-360. Tradução de: Sapiens - *A Brief History of History of Humankind*.

PROPOSTA

A partir da leitura dos fragmentos motivadores e com base em sua experiência de vida, produza, na norma-padrão da língua portuguesa, um texto **dissertativo-argumentativo**, em que sejam apresentadas ideias que respaldem o ponto de vista a ser defendido sobre o seguinte tema:

“O consumo constitui um código por meio do qual o ser humano se relaciona com os seus pares e com o mundo a sua volta”.

RASCUNHO

RASCUNHO

REFERÊNCIAS

Questões de 42 a 44

SOARES, J. **Incêndio destrói Museu Nacional no Rio de Janeiro**. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/incendio-destroi-museu-nacional-no-rio-de-janeiro/>>. Acesso em: 18 abr. 2019.

Questões de 58 a 61

FERNANDES, M. **Museologia roteiros práticos: planejamento de exposições** 2.ed. São Paulo: Edusp – Editora da Universidade de São Paulo, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Padre Feijó, 49 – Canela
Cep. 40110-170 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: vagasresiduais@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br